

**Adriana Leopoldina Nunes – 8º semestre de Psicologia – Campus Itaquera**

Trabalho: A Heurística de Representatividade e os Estereótipos

**Conte um pouco sobre seu trabalho?**

A Heurística são caminhos cognitivos que o nosso cérebro tem para tomar algumas decisões, que podem ser tanto racionais quanto automáticas. O trabalho busca investigar a influência que os estereótipos têm na forma como tomamos nossas decisões. Os estereótipos sempre influenciam e com a aplicação do nosso questionário, percebemos que as pessoas têm uma tendência de não questionar algumas coisas e se deixam levar pelo automático, não avaliam muito bem as coisas e sempre vão por aquilo que elas acreditam que é verdade.

É um processo cognitivo que nosso cérebro tem de sempre economizar energia. Isso foi bastante importante no nosso processo evolutivo, porque é uma tentativa de sobrevivência e facilita muito no nosso dia a dia.

Aplicamos questionários para 30 participantes e nos resultados analisamos a tendência que as pessoas têm de tirar conclusões sobre esses perfis. No final do trabalho, percebemos que os estereótipos tendem a influenciar na tomada de decisão, como as crenças pessoais.

**Como foi para você desenvolver este tema?**

Pessoalmente é um tema que eu gosto bastante. Senti que é uma forma que eu posso contribuir um pouquinho para algo tão grande, que é a questão das nossas relações pessoais no dia a dia. É tão automático que a gente não percebe, principalmente em grandes cidades já estamos acostumados com o automático e a gente não tem tempo para pensar muito e racionalizar sobre algumas coisas.

**Como foi receber a notícia que seu projeto foi aprovado para o EINIC?**

Eu me senti muito feliz. É um reconhecimento, porque a gente passa um ano inteiro fazendo pesquisa e algumas pessoas não valorizam, principalmente aquelas que não estão no meio acadêmico. E o curso de Psicologia ainda tem muito tabu, então achei muito legal ser aprovada para fazer parte do trabalho.

Eu sempre gostei de pesquisa e a psicologia cognitiva é uma área mais científica, a maioria dos alunos que entram no curso gostam mais da área clínica, mas eu sempre gostei mais da pesquisa e sempre tive interesse em

saber como a mente funciona e o porquê das pessoas fazerem tal coisa e não fazerem outra.